

## **QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL**

DE SOUZA, Maria Eduarda Faresin<sup>1</sup>

PILATTI, Fernanda Pilatti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil

<sup>2</sup>Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil

E-mail para correspondência: [mariafaresin1@gmail.com](mailto:mariafaresin1@gmail.com) /

**INTRODUÇÃO:** A Doença Inflamatória Intestinal (DII) é um grupo de distúrbios crônicos caracterizados por inflamação persistente no trato gastrointestinal, sendo os principais subtipos a Doença de Crohn e a Colite Ulcerosa.<sup>1,2,3</sup> Distinguem-se pela extensão e profundidade da inflamação na mucosa gastrointestinal, enquanto a Doença de Crohn apresenta inflamação transmural que pode afetar qualquer parte do trato gastrointestinal, a Colite Ulcerosa é restrita ao reto e cólon, com inflamação contínua na mucosa intestinal.<sup>3</sup> Informações epidemiológicas registram que mais de seis milhões de indivíduos são afetados por Doenças Inflamatórias Intestinais em escala global.<sup>2</sup> O diagnóstico da Colite Ulcerosa é feito através da história clínica e confirmado com exames complementares de diagnóstico, nomeadamente endoscópicos, doseamento serológico, radiológicos e histológicos. Já o diagnóstico da Doença de Crohn é feito através da história clínica com estudo endoscópico e histológico. <sup>3</sup> Normalmente, as pessoas que sofrem de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) enfrentam dificuldades alimentares devido à diminuição na quantidade de comida ingerida, aumento das necessidades nutricionais e perdas no sistema gastrointestinal, levando a casos de desnutrição. <sup>1</sup>

**OBJETIVO:** Investigar a relação entre a qualidade de vida e cuidados adotados, em pacientes com Doença Inflamatória Intestinal (DII).

**METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado através de um estudo

descritivo não experimental do tipo de revisão de literatura. Para a pesquisa foram utilizados os principais bancos de periódicos disponíveis online. Como estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Doença Inflamatória Intestinal; Doença de Crohn; Colite Ulcerativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dados recentes revelam que a desnutrição afeta de 20% a 85% dos pacientes com DII, sendo mais frequente em pacientes hospitalizados com doença de Crohn e em idosos. Fora do ambiente hospitalar, durante acompanhamento ambulatorial e em remissão clínica, a desnutrição dá lugar à obesidade, afetando aproximadamente 25% dos pacientes em remissão, com 30% apresentando sobrepeso. A sarcopenia, com prevalência estimada em 52% na doença de Crohn e 37% na retocolite ulcerativa, também é uma preocupação, podendo piorar a qualidade de vida, tratamento e prognóstico quando associada a outras condições como desnutrição, obesidade e fragilidade.<sup>2</sup> A desnutrição e a subnutrição são comuns em pacientes com DII, contribuindo para desfechos clínicos adversos e afetando negativamente a qualidade de vida.<sup>3</sup> Deficiências de micronutrientes, como por exemplo o ferro, folato e vitamina D, também são preocupações importantes nessa população.<sup>1</sup> **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem a importância da avaliação nutricional regular e da intervenção dietética na gestão da Doença Inflamatória Intestinal. O desenvolvimento de um manual de orientações nutricionais personalizado pode ser uma ferramenta eficaz para ajudar os pacientes a melhorar sua qualidade de vida e manejar os sintomas da doença. Mais estudos são necessários para entender melhor as complexas interações entre dieta, microbiota intestinal, permeabilidade intestinal e inflamação na DII e para validar a eficácia de intervenções nutricionais específicas. **Palavras-chave:** Doença Inflamatória Intestinal; Doença de Crohn; Colite Ulcerativa.

## REFERÊNCIAS:

1. GOLOMBIESKI, Mariana Segaspini; SCHIEFERDECKER, Maria Eliana Madalozzo; ROCCO, Cláudia Seely; AMARANTE, Heda Maria Barska dos Santos. CUIDADOS NUTRICIONAIS NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: MANUAL DE ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL. 2024. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.
2. ROCHA, Ilanna Marques Gomes da. Microbiota intestinal associada à inflamação e permeabilidade intestinal em pacientes com doenças inflamatórias intestinais em remissão clínica. 2023. 158 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
3. SILVA, Tânia Rita Ferreira da. Qualidade de vida, risco nutricional e severidade da doença em pessoas com Doença Inflamatória Intestinal. 2023. 23 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Nutrição Clínica, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto, Porto, 2023.